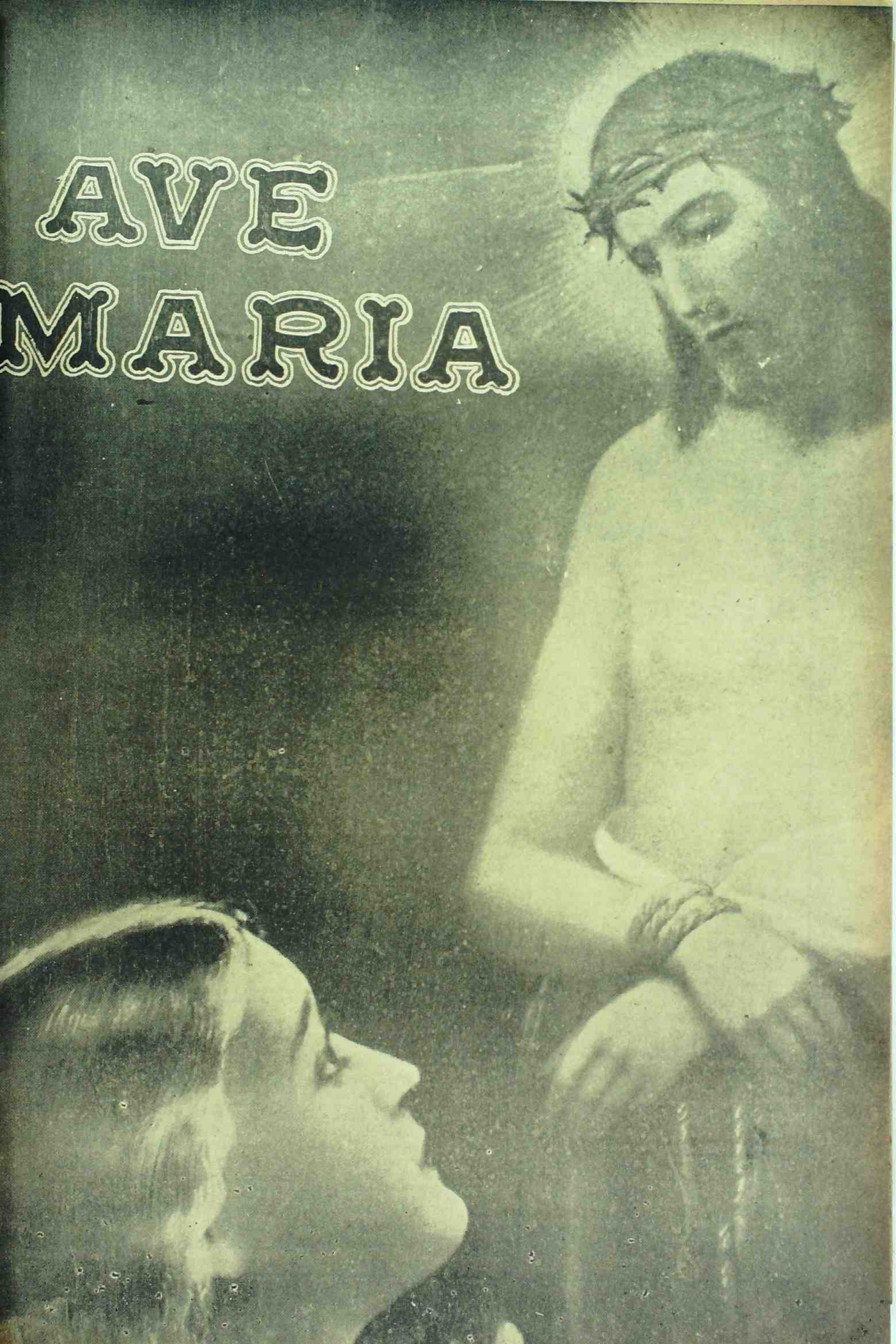


AVE  
MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**São Joaquim** — D. Margarida Zeleznikar: D. Maria Sterle, faz celebrar quatro missas por alma do muito lembrado esposo Giacomo Sterle.

**Passos** — D. Julita Villela Lemos agradece a Santa Theresinha uma graça alcançada pela novena dos 24 Gloria Patri. — D. Mariana Gomes agradece a N. S. Auxiliadora uma graça alcançada por intermédio do Beato D. Bosco e em favor de seu filho; encomenda duas missas: uma á sua intenção particular e outra pela alma do Cel. Alfredo. — D. Zeferina Silveira, uma missa pelas almas. — D. Clara Mello Vasconcellos, uma missa pelos parentes falecidos. — O sr. Joaquim Soares Mello, trez missas: por Joaquim Junior, almas do purgatorio e pelas almas dos captivos. — O Sr. Manoel Pimenta Alves, duas missas: por almas de Ambrosina e Eleuterio. — D. Carmen Ayres, duas missas: por Manoel Ayres e demais almas do purgatorio. — D. Affonsina Patti, uma missa pelas almas mais abandonadas do purgatorio. — D. Maria Lucas Lemos, duas missas: pelas almas e pela felicidade da familia. — Uma devota offerta uma missa de anniversario de fallecimento, de Ponciano José Freitas Sobrinho, no mez de Março. — D. Maria Ozorio Lemos, uma missa pela felicidade da familia. — D. Maria Zeferina Ribeiro, duas missas, por alma de Theolina Ribeiro e mais oito pela sua felicidade e obter de nesso Bom Deus uma boa e feliz morte. — D. Julia Villela Lemos, uma missa por alma de seus paes e irmãs. — O sr. Manoel Balthazar Lemos, uma missa pela alma de seus paes e familia. — D. Albertina Getulio Vasconcellos, uma missa por Firmino Jacintho. — D. Thomasia Gertrudes Correa, duas missas por alma do bom catholico Aristides Correa e pelas almas. — D. Belmira Ozorio Lemos, duas missas por Evaristo Lemos, Manoel Cardoso e Emilliana. — D. Anna Lemos, duas missas por intenção de José e por alma de Joaquim, lembrança da morte, 22 Fevereiro. — D. Vicentina Soares Mello, uma missa pelas almas. — D. Maria José Lemos, varias missas pela sua intenção; por Iolanda e Iromar, de anniversario; por seus paes José Joaquim Bernardes e Maria das Dores Silveira. — O sr. Brigido José Bernardes, duas missas por José Maximiano Lemos e Francisca Candida Carvalho, e mais uma outra pela sua intenção. — D. Francisca Fonseca agradece um favor recebido na pessoa de Maria Alves Macedo. — D. Francisca de Souza Lemos agradece

uma graça obtida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Julieta de Paula e Silva agradece graças recebidas pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Antonina Mello Horta offerta uma missa pela alma de seu marido, João Horta. — D. Maria Medeiros agradece ao Coração de Maria a cura de sua boa tia D. Laureta. — O sr. Límrio de Paula e Silva offerta uma missa pelos seus paes, Francisco Januario de Paula e Silva e Maria das Dores de Jesus. — D. Maria das Dores encomenda uma missa por alma de seus paes e almas do purgatorio. — D. Letinha Lemos, uma missa pelas almas mais necessitadas do purgatorio. — D. Lucia Merencio Lins agradece á Nossa Senhora Aparecida uma graça recebida pela sua filha Maria. — O sr. Antonio Julio da Silva encomenda uma missa por alma de Alcindo Julio Silva.

**S. João de El-Rei** — D. Doralce Lopes Fagundes, attendida do Sagrado Coração de Jesus, vem, tomada de sincera gratidão, patentear seu eterno reconhecimento, enviando 2\$000 para ser feita esta publicação.

**Piracicaba** — D. M. Antonieta de B. Camargo agradece uma grande graça do glorioso Padre Antonio Maria Claret.

**Pouso Alegre** — D. Guilhermina Cunha demonstra a gratidão dedicada ao bondoso Coração de Maria, por ter sido feliz na operação de appendicite, e manda celebrar uma missa.

**Mocóca** — D. Benedicta Vieira confessa-se grata á Nossa Senhora de Lourdes por se ver ouvida da mesma, e dá 2\$000 para esta publicação.

**Arary** — D. Emilliana Rocchetti: Quero celebrarem duas missas por alma do meu saudoso tio Ezechiel Rocchetti. — D. Maria Rochetti pede para rezarem uma missa por alma do irmão della, Romede Carotta.

**S. Paulo** — D. Ignacia Vasques pede seja celebrada missa em suffragio da alma de Ercilia Vasques, e dá ainda 5\$000 para o cofre de Nossa Senhora.

**Capivary** — D. Innocencia da Cruz A. Martins, vem manifestar sua gratidão pelas grandes graças alcançadas por meio da novena das "Trez Ave Marias", obtendo a cura de sua filha Maria e bem assim de sua filha Candida. Faço rezar uma missa e publicar o favor.

**São Manoel** — D. Izaura Muniz Ayres: Quero rezardes trez missas, em cumprimento de diversas promessas: a Santa Theresinha, ás almas do purgatorio, ao Sagrado Coração de Jesus. — Mais quatro missas, e por identico motivo, mandam celebrar minhas empregadas: uma D. Alice Flori, por alma da muito lembrada mãe, Isaltina Flori; outra por alma da chorada irmã, Maria Silvana Flori. — D. Isaltina Antero Dias: uma por alma do saudoso pae, Benedicto Antero, e outra a bem da alma da relembrada mãe, Maria Aparecida Flori.

**Caconde** — D. Mariana Candida de Jesus: Peço celebrardes, nesse Santuario Mariano, missa em suffragio da alma do meu querido pae, Joaquim Bento de Lima.

**Guariba** — D. Semiramis Jordão pede ser dita uma missa em louvor de Santa Gemma, assim cumprindo promessa por ella formulada.

**Sussuhy** — D. Decia de Almeida Marinho: Venho encomendar a celebração de quatro missas: ás almas dos meus saudosos paes, Pedro José de Almeida e Maria F. de Almeida; e de meus recordados irmãos, Francisca de Almeida e Maria G. de Almeida Ciribelli. Vão 2\$000 para a devida publicidade.

**Monte Santo** — O sr. Antonio Anacleto de Padua agradece uma graça a N. Sra. das Lagrimas. — D. Percilliana Santanna agradece ao Coração de Maria uma graça esperando outra á bem de seus filhos. — D. Magnolia Lima encomenda uma missa á Sagrada Familia applicada ás almas. — Uma Filha de Maria agradece uma graça a N. Sra. do Desterro e Santa Theresinha. — D. Casilda Cunha uma missa pelas almas.

\*\*\*\*\*

Donativos para a Canonização  
do Bto. P. Antonio M. Claret

Duas pessoas devotas do	
P. Claret, S. Paulo	40\$000
D. Anna Barnabé Mello, de	
Batataes	20\$000
Sr. Lucas Correia, de Ta-	
naby	10\$000
Pe. Raymundo Subirana,	
da Bahia	75\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno ..... 10\$000

Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99

Tel. 5-1304 - Caixa, 615

*O apostolado da imprensa, desempenhado  
pelo B.<sup>to</sup> Antonio Claret e seus Missionarios*



O inicio do seculo corrente, houve um dia em que os olhares de todo o mundo convergiram para a grande borboleta dos ares, o dirigivel de Santos Dumont, dando giros e graciosas voltas em torno da torre Eiffel. Estava inventada praticamente a anhelada faculdade de dirigir os aerostatos á vontade dos aeronautas.

Mas foi desde o principio do mundo que o homem pôde á vontade dirigir para onde quizer, as suas ideias, as suas aspirações, os seus affectos, proferindo aquelles sons ordenados e organizados que poeticamente chamou diversas vezes Homero de palavras "aladas".

Mas se as bellas e sonoras palavras aflo-ram unicamente dos rubros labios, ecoando por meio das ondas aereas até o orgam auditivo dos que á curta distancia nos rodeiam, os tórculos da imprensa gravam o pensamento exprimido pela linguagem nas folhas volantes, leves e aladas, na velocissima carreira dos apparatus modernos de transporte e locomoção.

Os tribunos do pensamento moderno, ós ageis mensageiros das ideias novas que convulsionam o mundo, fazendo-o sahir daquelle rithmo lento, compassado, que muito mais

vagaroso que o movimento annual dos astros só se alterava após o fluir de alguns seculos, valem-se da imprensa diaria, da imprensa rotativa que accelera, multiplica, esbanja energias para adiantar-se cada um aos seus congeneres na propaganda efficaz dos seus ideaes. Não esperam que o sol nasça para encetar seu trabalho, nem querem esmorecer, quando a luz do dia se esmaeceu nas trevas da noite, o jornal noticioso, o boletim official, o folheto theatral ou novelleiro, o pamphleto incendiario, o opusculo de flagrante actualidade depressa correm o mundo, entrando nos palacios grandiosos e nas moradas elegantes, penetrando nas vastas officinas, invadindo o santuario dos lares e communicando sem reserva e tantas vezes sem respeito até á mais delicada donzella noticias que deviam ficar secretas, informações que mereciam estar reservadas, boatos falsos e compromettedores e ideias revolucionarias que mil vezes inculcadas revolvem e destróem os alicerces da familia e da sociedade.

Todas as partes do mundo, até os paises e as raças mais renitentes ás novidades do seculo são victimas da propaganda subversiva, creando ou preparando no lar domestico um estado constante de rebeldia, e nas diversas camadas dos Estados uma tenden-

cia permanente ás revoluções que tudo desordenam e nada conseguem reformar.

Não lhe aprazia ao Beato P. Claret seguir na onda rápida e superficial da imprensa. "O jornal, exclamava, mata o livro" e só o livro, pela profundidade e pela compreensão geral do assumpto, é que póde informar devidamente sobre a sciencia e a illustração que pela leitura se quér adquirir. Todavia, aprendendo inteiramente a realidade do momento em que se achava e que não poderia alterar com sermões ou conselhos, e ainda menos com sentidas lamentações, querendo illustrar o povo com seus vastissimos conhecimentos de sciencias, de artes, de litteratura, de moral pratica e de religião, além de publicar vastissimos volumes destinados á instrucção e santificação do clero, emprehendeu para pessoas menos illustradas a publicação de pequenos livros, de folhetos e de folhas volantes que se espalhavam com immensa profusão por todas as provincias de Hespanha e por suas colonias, não menos que pelas diversas republicas americanas em que se fala

ainda a lingua dos grandes mysticos da Igreja, e cujas edições se achavam interrompidas por causa da diffusão incessante da litteratura modernista, antireligiosa e revolucionaria. E só até o anno de 1901 já orçavam em onze milhões e meio os exemplares dos escriptos do Bto. P. Claret diffundidos por todas as nações de lingua hespanhola.

O apostolado da imprensa para a retificação das ideias e a regeneração dos costumes, para propagar e conservar a religião em todos os povos, eis a missão sagrada que desempenhou o grande missionario do seculo XIX com efficaz e intensissima influencia nos tempos seguintes já pela acção incessante dos Missionarios do Coração de Maria com seus livros e numerosas revistas nas muitas nações da Europa e em quasi todas as da America em que estão actuando o seu ministerio, já pela imitação e estimulo entre o clero secular e os homens mais zelosos do laicato catholico.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## A solemne beatificação do Ven. Padre Antonio Claret

O grande justo calumniado no seculo XIX foi depois da morte o grande "desconhecido", quando os seus inimigos, que eram os inimigos da Igreja, nada mais tendo a temer de sua actuação irresistivel, cessaram de lebrar-o com as calumnias e diffamações costumadas.

A conspiração do silencio continúa a deprimir ao menos indirectamente a gloria de seu nome venerando.

Foi assim que apesar de realizada com a maxima solemnidade na basilica do Vaticano a beatificação do grande Servo de Deus, silenciaram a seu respeito as agencias telegraphicas que informam a nossa imprensa diaria, salvo a Agencia Stéfani que deu conta em linhas geraes do glorioso acontecimento por meio de telegramma publicado no "Diario da Noite", desta Capital.

Segundo esta informação, que tardiamente nos foi fornecida por pessoa amiga, deu-se o grandioso acto no domingo, dia 25 de Fevereiro, assistindo nove cardeaes, numerosos bispos, quinze parentes do Beato Claret, a religiosa Irmã Benigna Sivila, favorecida com o ultimo milagre reconhecido pelo Santo Padre para o acto da beatificação, a revma. Superiora Geral da Congregação das Irmãs Filipenses a que pertence a dita Irmã, o revmo. P. Superior Geral dos Missionarios do Coração de Maria e todos os Padres que vieram formar o Capitulo Geral, com muitos outros que fazem parte de diversas Communidades

residentes na Italia, e grande numero de peregrinos hespanhóes, especialmente de Madrid, de Barcelona e de Vich, e contando-se tambem na assistencia muitos brasileiros, argentinos, chilenos, mexicanos, francezes, allemães e italianos.

Estando a basilica vaticana solemmissimamente illuminada, um Prelado da Congregação dos Ritos, ás 10 hs. da manhã, leu diante da grande e selectissima assistencia o decreto de beatificação, sendo descerrada a estatua do novo Beato que fôra collocada sobre o altar da Confissão de S. Pedro. Um cardeal da Santa Igreja celebrou missa pontifical, cantando-se tambem o Te Deum.

Ao meio dia o Papa foi conduzido na sedia gestatoria seguido dos membros da corte pontificia e as guardas do Vaticano á Basilica, afim de prestar homenagem ao novo Beato. O Papa rezou ajoelhado durante alguns minutos, sendo calorosamente acclamado pelos fieis.

O Pontifice assistiu ao acto da bençã dada pelo bispo de Vich. Foi offerecida ao Santo Padre, de accordo com a praxe tradicional, um ramalhete de flores, um opusculo sobre a vida do beato e um relicario de prata contendo um pedaço de costella do Bto. P. Claret.

Assistiram á cerimonia a familia do Papa, o infante D. Jayme da Hespanha e membros do corpo diplomatico junto á Santa Sé, numerosos prelados e muitos fieis.

== Ramalhete de flôres ==

# FAISCADOR DE ALMAS



QUAL a illusão dourada da vida do Bto. Padre Claret? Qual o objectivo obsequioso da sua actividade apostolica? — Dar Jesus Christo ás almas e dar almas a Jesus Christo.

O faiscador de riquezas architecta planos sem conta para amontoar dinheiro em barda.

O Bto. P. Claret se desfazia tambem para amearhar almas, para conquistar vassallos para o reino dos céus. Perante essa ambição não havia golpes da adversidade. O ferro do sacrificio e o sangue da immolação, em aras do zelo apostolico, não lhe obstavam os passos nem lhe impediam o avanço. As correrias extenuantes, em pról do bem espiritual do proximo, andavam junto da ideologia sobre o valor das almas.

Sacrificar vantagens e conforto para essa nobilitante finalidade, parecia-lhe obra cozmezinha: — mil vidas sacrificaria, com toda a generosidade, si entrasse em campo o proveito de uma alma.

A impressão das verdades eternas não se esvaecia em seu coração. A sorte infeliz dos condemnados commovia-o até ás lagrimas. Com cinco annos de idade já cogitava nessa punição dos peccadores.

O pensamento de offender a Deus contristava-o, ao ponto de não encontrar repouso na imminencia da tentação.

Não se podem tirar sons de cordas estaladas. O coração do Bto. Pe. Claret foi, ao contrario, harpa tecida de cordas sempre tensas e afinadas para reboar melódica ou tropicamente em proveito dos peccadores.

Leiam-se estas palavras do Beato: — “digo-vos de verdade que, á vista dos peccadores, não encontro descanso nem acho consolação. Imaginae uma mãe vendo o filho a cair na fogueira... Como bradaria: meu filho, afasta-te, fuge!, e como ella o tiraria de semelhante risco! Ora, meus irmãos, a graça é mais forte que a natureza... Por isso a caridade atira-me a longas caminhadas para dizer em toda parte, nos povoados como nas cidades: meu filho, peccador, fuge do inferno, não caminhaes pela trilha do peccado”.

O Bto. Claret tinha um segredo de conquista, uma tactica de combate: amava todas as almas como si fossem uma só; amava cada uma como si fossem todas, vendo em cada uma o mesmo Jesus Christo.

A diversidade de pessoas era-lhe desconhecida nos trabalhos ministeriaes. Pobres ou abastados, ignorantes ou sabios, em se approximando do Bto. P. Claret, não se conheciam senão á luz da fé, na balança do valor moral.

Excessos de predilecção tinha-os para com os mais peccadores, como mais necessitados do auxilio espiritual. Nunca nelle se apagara essa chamma do zelo apostolico. Dizia muitas vezes que pelos peccadores consentiria em ser despedaçado.

Observem-se estas labaredas do fogo apostolico do Bto. P. Claret: — desejaria postar-me ás portas do inferno, afim de dizer aos condemnados que para aquelle logar se encaminham: “voltae ao mundo, fazei boa confissão e não enveredeis mais por este caminho da condemnação”.

A actividade proteiforme do missionario apostolico apresenta facetas de brilho deslumbrante. Vê-lo-emos revestido desse caracteristico. Não se cança pelo lucro material: vive pobre e morre pauperrimo. Não visa as honrarias: recusa-as positivamente e quando as aceita constrangido, não fixa nellas os olhares e menos o coração.

Trabalha soffrego pelas almas. O escudo de armas archiepiscopaes rebrilha ao sol coruscante duma illusão divina. Está escripta com letras de ouro: “Charitas Christi urget nos”, equivalente a este brilhante resumo da vida do Beato Padre Claret: — tudo pelas almas.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

## Caminho Recto

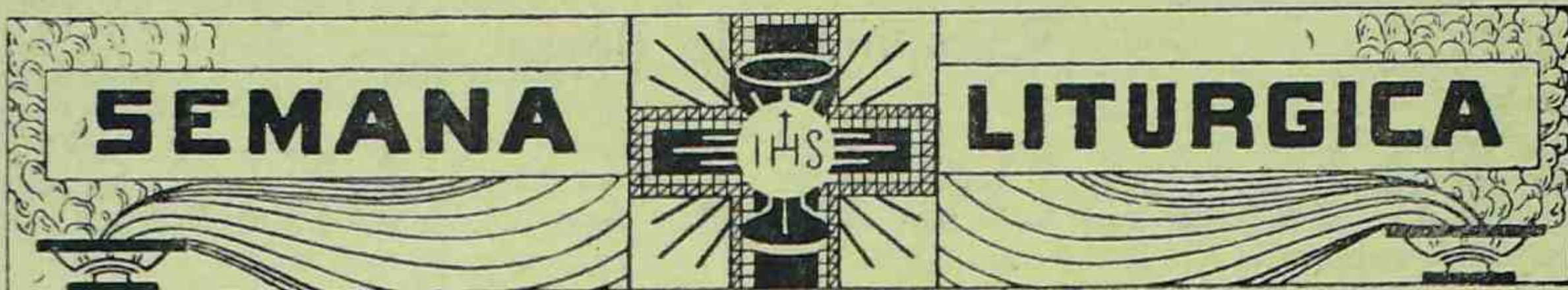
Acabamos de receber a 5.<sup>a</sup> edição desta preciosa obra composta pelo Bto. P. Claret.

E' o devocionario mais completo para toda classe de pessoas.

A riqueza de gravuras, a bella encadernação e precioso conteudo recommendam a obra como um dos melhores livros de piedade.

Venda nesta Administração ao preço de 10\$000.

Desconto de 20 % para os pedidos de 20 exemplares; de 30 % para os pedidos de 50.



DOMINGA QUARTA DA  
QUARESMA

## EVANGELHO

(João, c. VI)

*N'aquelle tempo, foi-se Jesus para a outra banda do mar de Galiléa, que é o de Tiberiades, e seguiu-o grande multidão, porque viam as maravilhas que fazia sobre os enfermos. E subiu Jesus ao monte, e assentou-se alli com seus Discipulos. E já a Pascoa, a festa dos Judeus, estava perto. Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a elle, disse a Filippe: D'onde compraremos pães, para que estes comam. (Mas isto dizia, attendendo-o, porque bem sabia elle o que havia de fazer). Respondeu-lhe Filippe: Duzentos dinheiros de pão não bastarão para que cada um delles tome um pouco. Disse-lhe um de seus Discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um pequeno que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos? E Jesus disse: Fazei assentar os homens; e havia muita herba n'aquelle lugar. Assentaram-se pois os homens, como numero de cinco mil. E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartiu-os aos que estavam assentados, e igualmente repartiu dos peixes quanto queriam. E sendo já fartos, disse a seus Discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-se pois, e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que comeram. Vendo pois aquelles homens a maravilha que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o Propheta que havia*

*de vir ao mundo. E Jesus, sabendo que elles viriam arrebatá-lo para o fazerem Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.*

\*

**R**ODEADO e impellido pela multidão irreflectida que o não larga um só instante, Jesus, ha varios dias anda por aquelles lugares quasi ermos. Lestamente saltou na primeira barca que por ahi balouçava nas ondas avelludadas do lago, e passara para a outra banda. Acompanharam-no os amigos de sempre. A vista dos Apostolos alegra-lhe a alma que desabrocha em sorrisos mais doces que os favos de mel. Saltando novamente da barca, apoiado no braço forte e rijo, mas sincero e amigo, de Pedro, demanda o coração do deserto que estadeia sua solidão por alli bem perto. A alvacenta immensidade do deserto interminno parece a Jesus e principalmente aos apóstolos maior ainda para os seus pés cansados. Arrastam-se penosamente em demanda do repouso physico e do descanso moral, sobretudo: o silencio torna-se-lhes necessario para ruminar tantas coisas grandes que naquelles derradeiros dias lhes fôra dado contemplar. Se agora conseguissem prender o Mestre nos laços da solidão como o já tinham preso nos laços da amizade; se descobrissem um meio de se alheiar por alguns dias dos importunos que emergiam como os cogumelos em outomno, por toda parte; como seriam felizes! Apesar das penalidades que hão de arrostar na solidão, se ficarem a sós com o Mestre, nada pesam na balança da sua consideração. Não são egoistas aquelles homens, mas tudo deve ter o seu limite: tambem precisam consultar muitas coisas com o Mestre; querem interrogá-lo sobre o porvir que os espera, querem propor-lhe duvidas pequeninas mas que agoniam e machucam o coração, querem gozar das doçuras da amizade que entra pelos olhos e cresce pelo ouvido e engendram bem-estar e

contentamento da vida e dos homens.

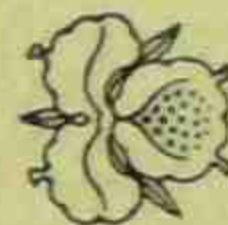
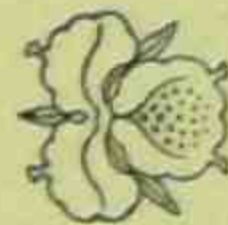
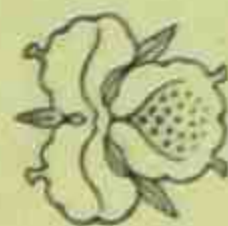
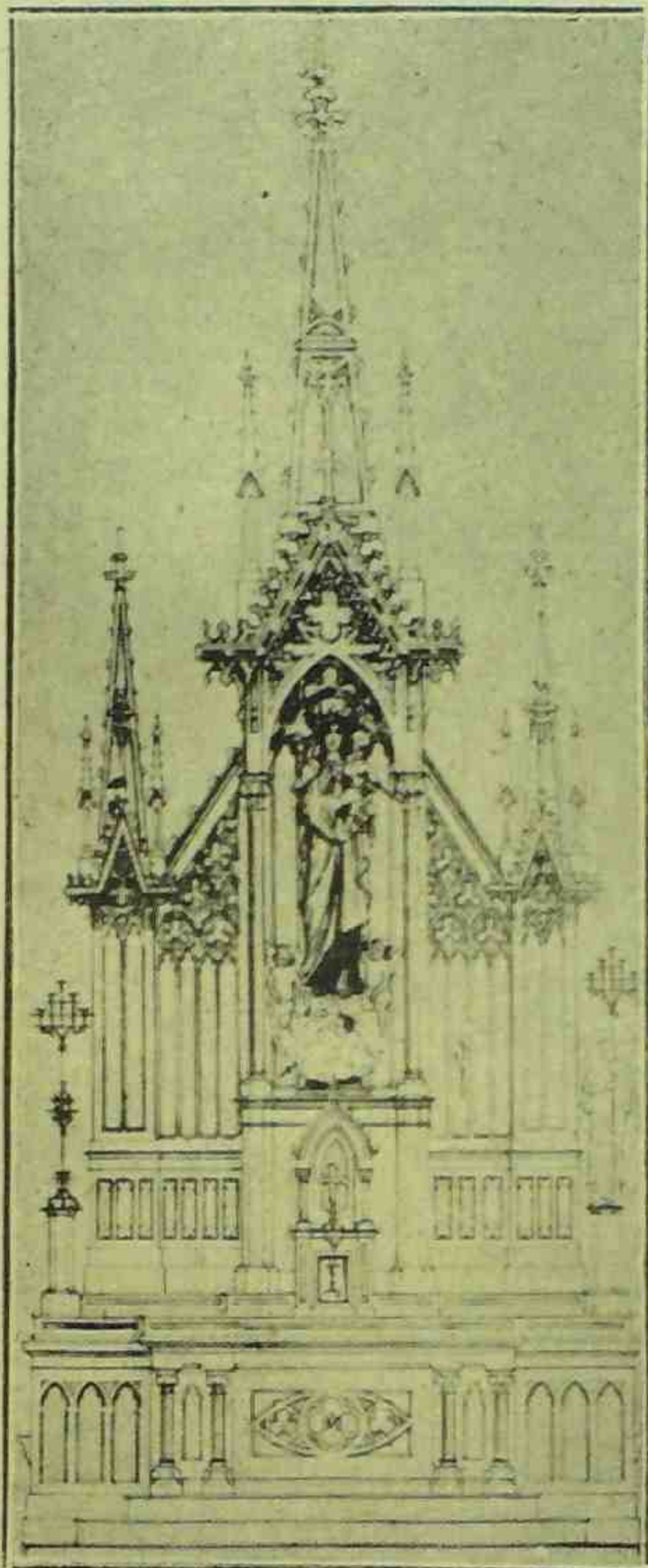
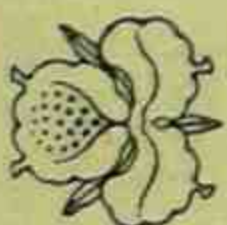
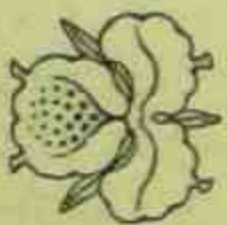
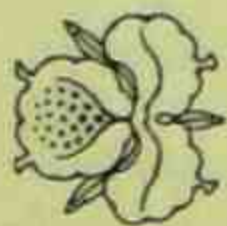
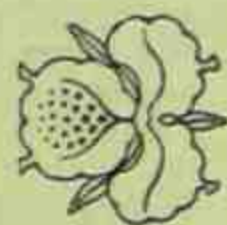
Mas que tristeza! E' uma fatalidade. Sentem aquelles discipulos invadidos de desejos tão puros e santos, refegar-se-lhe no coração a carne tronchuda d'alguns pescadores do Genezaret que por caminhos desconhecidos começa a aproar por aquellas bandas. Apenas o instincto fal-os avançar com vacillante lentidão, o instincto e a convicção profundamente entranhada nas almas, de que se se deixam vencer pela fadiga e cansaço, não poderão saciar a fome da verdade, do bem e da intima felicidade que tem sua origem no trato com Jesus. A areia que se lhes introduziu pelas humildes sandalias, que já varreram tantas estradas, chega-lhes ás plantas dos pés robustos, afeitos a jornadas longamente por cabeços e montes; os pés sentem escaldantes aquellas areias que vão devorando os tecidos organicos: o reverbero do sol vertical sobre a cabeça inflamma-lhes os olhos, abrasa-lhes as fontes, espicaça com pontas de fogo o craneo luzidio apenas coberto por humilde fez: as articulações dos joelhos são dois amontoados de dôr intensa que a cada movimento dão agudas picadellas. Aquelles homens sentem-nas apenas, mas supportam essa tortura concentrando todas suas ancias num desejo, lindo como uma esperança côr de rosa: vêr Jesus, e todos os seus soffrimentos numa sensação que esperam ha de varrer de sua memoria o passado trevoso lançando luminosidades na alma que aspira ao infinito: têm elles a lingua dobradiça, inchada, resequida, esturricada, que lhes enche o bocca e lhes faz gemer cada vez mais de saliva as glandulas exhaustas. Muito tinham soffrido. O finissimo pó salobro que fluctua nos ares tão leve que nem siquer precisa do vento para se erguer em nuvens brancas como neve, entra-lhes pelas narinas, aloja-se-lhes nas cavidades pulmonares deixando-lhes os gorgomillos como um pedaço de madeira secca. O cansaço, alliado á séde, arrancam agora alguns gemidos que ferem e

raspam a laringe como se fossem folhas de lixa. Mas apesar de todos esses martyrios, esperam ouvir a voz sempre consoladora do Mestre.

Todos se encontram naquella solidão impulsionados pelos mesmos motivos, e quasi todos soffrendo identicos martyrios. Jesus olha-os com olhos amorosos, carregados de compaixão. Soffrem a fome, atormenta-os a sede e esses martyrios duram-lhes por querel-o ouvir, pelo desejo incontido de escutar sua doutrina redemptora, por querer se inscrever no rôl de seus discipulos. Examina tudo com sua sciencia humana, abençoa tudo com seu amor divino. Chama os Apostolos, que não receberam muito bem os primeiros a chegar, mas que ao depois, quando deante delles se estendeu o quadro de miserias e torturas, o coração se lhes derreteu em amor, e vê-os sob o peso duma grave preocupação. Que será de tanta gente naquelle deserto? Por ventura o Mestre deve saber melhor do que elles que aquelles olhos que os fitam, reluzentes como pontas de punhal, são signaes certos de fome e sede. Elles já viram muitas victimas daquelles flagellos. Não seria bom que fossem todos despedidos para que não pereçam no caminho? Jesus olha para uns e para outros, para os apostolos cheios de preocupações naquella hora solemne, e fita a multidão.

Tenho compaixão desta turba que me preocupa. Philippe, quanto é que nós precisaremos para alimentar, ou melhor para matar a fome e extinguir a sede de tanta gente? Não os quero despedir assim, pois muitos vieram de longes terras e pereceriam de miseria no caminho. Philippe examina e calcula, modo grosso, a gente que o coração do deserto alberga, e a fome que cada um tem ou demonstra ter. Perito devia ser nestes calculos quando o Senhor assim o quer honrar deante de tanta gente. Senhor, responde aos poucos, nem com duzentos dinheiros poderemos dar um pouco de pão a esta ingente multidão de gente, quanto mais se os quizermos saciar. Um rapaz, accrescenta André, generoso e sentencioso sempre, tem por ahi alguns pães, mas que é isto para tanta gente? Trazei-m'os cá, diz o Mestre.

Um mar de olhos se cravam, como naufragos no mar da vida, no rosto soberano, vestido de magestade, de Jesus: esperam o cumprimento duma promessa interna que Jesus está a



*Bellissimo projecto de altar gothico, de marmore, apresentado pelo Snr. Marcellino Vélez, Campinas, para a matriz de Nossa Senhora do Carmo, da mesma cidade.*

certificar com o seu amor infinito. Não disse Elle: procura primeiro o reino de Deus e o resto dar-se-vos-á como accrescimo? Pois elles andam á procura do reino de Deus. Esperam pois ser cumpridas as promessas consoladoramente bellas de Jesus. Aquelles olhos accesos em desejos lançam fagulhas de esperança. Nunca se viu desamparado quem confiou no Senhor, já disse David. Eis que o milagre nasce das mãos de Jesus, que se alevantam para abençoar: os sete pães e os poucos peixes crescem incessantemente.

Aquelle pão mata a fome, sacia o corpo, reaviva a esperança, accende o amor, espalha a felicidade, esclarece a mente e

entusiasma as almas. E' o dom perfeito que vem do céu. Aquelles corpos murchos reverdecem como flores regadas com o orvalho da noite e as lagrimas das nuvens. Nunca se viu no mundo um homem como Jesus. Gloria ao Senhor do céu e da terra. Proclamemol-o Rei dos povos e das nações para que governe sabiamente e solucione todas as crises e estabeleça em bases firmes todas as liberdades e reivindique todos os direitos. Seja Elle o nosso rei, e governe-nos com o seu poder, e guie-nos com o seu amor, e mostre-nos as bellezas do seu reino da terra e do seu reino do céu.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## A Imagem miraculosa de Nossa Senhora do Carmo

(Ver o cliché da imagem no numero 3, pagina 41 da "AVE MARIA").

No convento dos Padres Carmelitas do Monte Carmelo, na Palestina, existia desde 1820 uma celebre imagem, executada pelo esculptor genovez Caraventa. A viagem triumphal da nova imagem, da Italia para a Asia, foi assignalada por insignes prodigios e milagres.

O Summo Pontifice Pio VII quiz que a milagrosa imagem ficasse no seu oratorio particular oito dias; benzeu-a pessoalmente e, a 4 de Março de 1823, a fez coroar solemnemente, na sua presença, por Monsenhor Menocchio, Bispo de Porphyre (Caiffa), sacristão-mór do Vaticano.

Na sua passagem por Saida, na Syria, restituiu a vista a uma creança, filha duma pobre mussulmana que se achava a rezar na Igreja dos Padres Carmelitas da Terra Santa.

Não estando terminado o Santuario do Carmelo, á chegada da imagem, foi esta collocada numa capella provisoria, até que em 12 de Junho de 1836 pôde ser definitivamente enthronisada no altar mór, com a face voltada para o mar.

Durante um periodo de 80 annos, os prodigios e milagres succederam-se ininterruptamente.

Durante a grande guerra cessou, ainda que por breve tempo, essa serie de maravilhas.

A estatua milagrosa foi occultada na parochia de Caiffa, mas em 1919 a Virgem voltava ao Monte Carmelo para occupar o seu throno de Rainha, acompanhada de pomposa procissão.

Dahi por diante o Culto da Virgem do Monte Carmelo não cessou de brilhar. Em 1931 houve uma grande e deslumbrante procissão na qual tomaram parte todos os Superiores Geraes e numerosos Padres Carmelitas reunidos para o Capitulo Geral.

Havia, entretanto, um pezar. A Santa Imagem, com seus ricos adornos, não correspondia ás exigencias da liturgia.

Por isso, no verão de 1932, a Imagem foi substituida por um fac-simile, transportada para Roma, e confiada ao celebre esculptor Rueda, que em menos de um anno realizou o difficil trabalho.

A nova Estatua, de cedro do Libano, semelhante á antiga e conservando os traços principaes, satisfazia aos da arte sacra.

### AS IMPONENTES SOLEMNIDADES EFECTUADAS EM ROMA

Remodelada a milagrosa imagem segundo os preceitos da sagrada liturgia, começou logo a irradiar nova luz de graças e beneficios.

As homenagens que lhe foram prestadas em Roma, na passagem das festas carmelitanas, celebradas em Julho e Agosto do anno transacto, constituiram uma verdadeira apothese triumphal. No dia 13 de Julho a Imagem de Nossa Senhora do Carmo foi trasladada para a Igreja dos Padres Carmelitas de Roma, onde recebeu a bençam solemne de Sua Eminencia o Cardeal Rossi, da Ordem Carmelitana.

A partir desse dia, a devoção e entusiasmo dos fieis devotos carmelitanos foi num *crescendo* extraordinario.

Repetindo o gesto do seu predecessor Pio VII, Sua Santidade Pio XI quiz que a estatua fosse levada para o Vaticano, afim de satisfazer a sua piedade filial para com Maria.

Desde a manhã de terça feira, 25 de Julho, a Estatua se achava na Sala dos Paramentos do Palacio Pontificio. Pouco antes das duas horas, S. S. Pio XI entrou na Sala com sua comitiva e vendo o Padre Geral dos Carmelitas com um pequeno grupo de religiosos, que tinham sido admittidos á esta visita historica, disse: "Eis o Carmelo no Vaticano". Depois de fitar a Imagem por alguns instantes, exclamou: "E' uma bella e devota imagem". Em seguida S. S. se informou da historia da estatua e do programma da sua volta para o Monte Carmelo, e repetiu ainda: "E' uma bella e devota imagem. Pois bem; tambem Nós queremos ajuntar á esta devota imagem um rico e artistico adorno". E tomando então uma joia finissima, a entregou ao Padre Geral que, por sua vez, a collocou ao pescoço da B. Virgem. Cerimonia commovente na sua simplicidade e cheia de elevada e espirital significação!

O Santo Padre, virando-se para os espectadores dessa tocante scena, disse: "Vamos dar a esta imagem uma grande e solemne bençam". E, em seguida, a benzeu com toda a imponencia do ceremonial liturgico.

Do Vaticano a imagem foi levada á Basilica de São Pancrácio e dahi para a Igreja de Santa Thereza, onde, por espaço de mais de um mez, tornou-se alvo de significativas homenagens por parte do povo, irmandades e Congregações Religiosas, que affluam em devotas romarias.

No dia 26 de Agosto, á tarde, sabbado, acompanhada de numeroso sequito, foi a milagrosa imagem embarcada em trem especial rumo ao Monte Carmelo, na Palestina, escoltada dos peregrinos que tambem partiram no mesmo comboio em visita aos logares santos da Terra Santa.

Mariophilo





## O rouxinol de Toledo



M uma pequena povoação, banhada pelas aguas do Tejo, nas vizinhanças de Toledo, morava uma familia com um filho unico que constituia toda a alegria do feliz casal e que cantava como um anjo, o que lhe valia ser conhecido pelo nome de "pequeno rouxinol". Deste menino serviu-se a divina Providencia para attrahir a si uma alma extraviada.

Perto da casa de Joãosinho (assim se chamava o "pequeno rouxinol"), morava um sapateiro, mais amigo das orgias do que da casa de Deus; fazia trinta annos que não se confessava, nem ia á santa Missa.

Um dia, Joãosinho ouviu o bom vigario dizer: "Meus filhos! lançai o olhar em torno de vós e vereis quantas almas se perdem porque não conhecem a Deus, não o amam e, não o amando, não o servem. Quantos de vossos irmãos vivem como irracionaes, sem praticar os deveres e as obrigações que impõe a todos a religião de Cristo! Rogo-vos, queridos filhos, que tenhais zelo pela gloria de Deus, escolhendo uma destas almas, em maior perigo de perder-se, e não deixando de trabalhar e de rogar por ella até que a leveis aos pés de Jesus. Este mesmo Senhor Sacramentado vol-o pede do Tabernaculo".

Joãosinho, ouvindo estas palavras, sentiu o coração bater com força e, comprehendendo o que queria dizer o zeloso pastor, interrogava-se a si proprio dizendo: "E poderei tambem salvar uma alma?" Immediatamente lembrou-se do sapateiro e balbuciou: "E' esta a fortaleza que devo conquistar!"

Desde este dia, Joãosinho, indo para a escola, demorava-se alguns minutos em casa daquelle que determinara converter.

— Bom dia, sr. Francisco! dizia com voz angelica.

— Bom dia! respondia o sapateiro, lisonjeado pela atten-

ção com que o tratava o bello menino e cantor primoroso.

E Joãosinho, que a principio se deixava rogar, acabava por contar-lhe todos os dias alguma coisa, terminando sempre a sua visita com estas palavras:

— Que pena, sr. Francisco, o senhor não ir á egreja, onde se cantam coisas tão bonitas!...

— Que fazer, meu amiguinho, não tenho tempo; devo trabalhar muito para ter o pão quotidiano!

E, desta fórma, sahia-se do embaraço o mestre sapateiro, julgando enganar, com esta desculpa ridicula, ao pobre e innocente menino.

Um dia de manhã, João disse:

— Sr. Francisco, domingo vindouro vou cantar, antes do sermão, uma *Ave-Maria* muito bella, que me ensinou o maestro, e quero que o senhor venha ouvi-la.

O sapateiro ficou sem saber o que responder; mas o menino disse com energia:

— Não diga que não; dê-me, por esta vez, o prazer de vel-o na igreja, emquanto eu cantar.

O sr. Francisco ainda quiz allegar alguma desculpa, mas Joãosinho o ameaçou de nunca mais cantar em sua casa, se não lhe proporcionasse o prazer de ouvi-lo na igreja.

Finalmente, obteve resposta affirmativa e, no domingo proximo contemplou, com satisfação immensa, o sapateiro a escutar na igreja, boquiaberto, a sua *Ave-Maria* e depois o sermão do vigario, que, com eloquencia extraordinaria, falou da morte e do juizo que a acompanha.

O piedoso menino rezava de mãos postas, durante o sermão, por seu velho amigo e, com toda a sua innocencia, fitou os olhos no tabernaculo, dizendo: "Eis, querido Jesus, eu vol-o

trouxe; si está em vossa presença, abençoe-o e fazei que não se perca, que não continue a viver sem conhecer-vos e amar-vos".

No dia seguinte, o "pequeno rouxinol" foi, como de costume, á casa do sapateiro e lhe disse:

— Sr. Francisco, hontem soffri muito por sua causa!

— Por minha causa? Como?

— Porque, emquanto o vigario falava da morte e do juizo, eu pensava no senhor; pensava que se a morte viesse agora buscal-o, com que iria pagar sua gloria na gloria eterna?

E, sem prestar attenção á profunda impressão que suas palavras produziram na alma do sapateiro, continuou:

— Hontem foi á egreja porque lhe pedi e não quiz desgostar a mim, seu "pequeno rouxinol"; agora, para não desgostar ao bom Deus, irá todos os domingos á missa, não é, meu amigo? Oh!... accrescentou, com o rosto illuminado pela innocencia angelica e a voz maviosa vibrando de emoção, eu lá cantarei muito bonitinho e o senhor ouvirá a minha voz e a voz de Deus e será feliz...

O sapateiro não pode mais conter-se e, rompendo em copioso pranto, estreitou o menino contra o peito, exclamando:

— Sim, sim, amiguinho, irei e serei outra vez um verdadeiro filho de Deus.

Oito dias depois, Joãosinho, com extraordinario jubilo no coração, foi avisar ao vigario que o sapateiro Francisco estava-o esperando para confessar-se. "E' a fortaleza que conquistei para Deus", disse, radiante de alegria.

O velho sapateiro, ebrio de felicidade, hospedou, naquella manhã, em seu peito a Jesus Hostia. Junto delle, de joelhos, e com os olhos brilhantes de amor e gratidão, estava Joãosinho, o "pequeno rouxinol".

Frei Sebastião da Silva Neiva

O. F. M.





## O Doutoramento ecclesiastico de Sta. Therezinha do Menino Jesus

**S**OB este titulo os "Annales de Ste. Therese de Lisieux" publicaram erudito e bem fundado estudo sobre o doutorado de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Será possivel? Uma mulher doutora da Igreja? E logo Santa Therezinha?

São perguntas que expontaneas brotam dos labios dos que bem pouco sabem da genial e luminosa doutrina espiritual contida nas paginas da "Historia de uma alma".

A renascença espiritual provocada com o Ascetismo da pequenez e Via da Infancia espiritual impressionam hoje na Igreja os espiritos mais elevados.

O desejo do Santo Padre formulado na Homilia da Canonização, de que a Via de Thereza fosse pregada e praticada em toda Igreja, vai se realizar plenamente com o doutorado da Santinha de Lisieux.

E' possivel?

Sim. Em 1932, no Congresso Thereziano de Lisieux, illustre theologo, perante o Em. Cardeal Arcebispo de Paris, o Exmo. Nuncio Apostolico e mais de cinquenta bispos, expoz as razões do doutorado de Santa Therezinha, e a proposta do pedido á Santa Sé foi approvada com enthusiasmo.

Santa Therezinha, doutora da Igreja com o titulo official e privilegios liturgicos dos Doutores!

Diversos prelados de todo mundo já fizeram ao Santo Padre o mesmo pedido e tudo parece indicar que é vontade do Santo Padre Pio XI conferir mais este titulo á Estrella do seu Pontificado, á sua santinha querida.

Para o titulo de doutor da Igreja se requer uma vida santa, orthodoxia perfeita e sobretudo, uma sciencia sobrenatural eminente.

As duas primeiras condições já se não discutem — Santa Therezinha passou pelo crivo dos processos de beatificação e

canonização e todos os seus escriptos foram rigorosamente examinados. Nada que não seja perfeitamente de accordo com a doutrina da Igreja, escreveu ella. Está provado e proclamado pela Autoridade da Igreja.

A terceira condição — sciencia sobrenatural eminente.

Não foi ella a renovadora dos methodos da ascese? Não foi a genial creadora ou melhor, a Methodizadora do Ascetismo da pequenez?

Santa Therezinha foi um genio admiravel.

O que ella escreveu sob a luz do Divino Espirito Santo é da mais alta, da mais sublime theologia.

Os Mestres da vida espiritual e os maiores theologos ao estudar seriamente os escriptos desprezenciosos e tão singelos

da humilde carmelita, sentem-se impressionados desde as primeiras paginas. Até hoje se estuda sempre sob os mais variados aspectos a doutrina espiritual de Santa Therezinha.

Além da eminente doutrina, a sciencia do doutor deve ter um caracter algo original e opportuno.

Depois das palavras bem conhecidas, e as afirmações de Bento XV e Pio XI, quem poderá negar este caracter de originalidade e oportunidade da Via da Infancia quando a Igreja o proclamou dezenas de vezes em documentos officiaes e pela voz de dois Pontifices?

Sim, o mundo tão complicado, necessita uma lição de simplicidade evangelica.

Ao lado de São Bernardo, Santo Thomaz de Aquino, São Francisco de Salles, Santo Afonso, São Roberto Bellarmino e uma coroa de doutores, a pequenina Thereza, como Jesus Menino entre os doutores, a ensinar ao mundo a simplicidade evangelica e a repetir a palavra do Mestre Divino: "Si não vos fizerdes creancinhas, não podereis entrar no Reino dos céus!"

Oh! venha, não tarde esta hora tão solemne e cara a todos nós, devotos fervorosos da Santinha de Lisieux!

E que dirão os espiritos superficiaes que ahí vivem a criticar severamente e accusar o culto de Santa Therezinha de superficial, leviano e sentimentalista?

Os phariseus modernos por certo hão de protestar e se escandalizar demais com este gesto da Santa Igreja.

O Racionalismo dirá absurdos na interpretação do facto.

Pouco importa!

Orgulhosos sabios do mundo, Jesus pregou o seu Evangelho aos pequeninos e aos simples. Sois muito orgulhosos, estas coisas não são para a vossa estupidéz enfatuada!

P. Ascanio Brandão

### "Béca Santa Therezinha"



Legionaria Maria, filha do Dr. Cruz Martins e D. Innocencia da Cruz A. Martins.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (68)

# LAYETA

— Está bom... deixemos esses pensamentos tristes... falemos de nosso amor... Amo-te tanto, tanto... muito mais que tu a mim!...

— Layeta!...

— Sim, muito mais, porque tenho mais coração.

— Oh! não digas isso... E' tanto que te amo que, quando me assaltam as idéias de que minha paixão é cousa diabolica, e que te devo deixar, imaginando-te chorosa e afflicta, parece que me desgarram o coração! Amo-te, Layeta, porque és um anjo, e não te mereço... fui nescio, miseravel, que puz os olhos no mais alto e não soube conquistar nem merecer tão sublime dita... Dirão que sou um profugo, que fui fraco, que deixei a Deus por uma mulher; contrariar-se-ão minha mãe, meu Director e meus amigos, mas já não posso seguir avante porque te adoro... tua imagem que me acompanha a toda parte, e não posso deixar de ser teu... teu até a eternidade!...

— Graças a Deus que te convences, Firmino! Que felizes vamos ser!

— Sim, seremos, assim o espero da misericordia de Deus, exclamou o moço cheio de paixão, esquecido naquelles momentos de seus antigos projectos, de suas duvidas, de seus temores e da propria vocação. Si eu tivesse sido o que pensavam todos, nunca tivera cahido nas redes do amor... agora, está lançada a sorte; digam o que entenderem, somos um do outro e ninguem nos poderá separar.

## XVII

Uma tarde, em fins de Abril, determinava Layeta sahir a passear com Miss Kate, dirigindo-se a Sarriá, respirar o ar puro das montanhas para refrescar sua cabeça aquentada pelo turbilhão de pensamentos que a suffocavam, e alliviar seu coração que parecia opprimido por uma pedra de horroroso peso; acabava de vestir-se quando entrou seu pai.

— Aonde vais, minha filha?

— A Sarriá, papae; apeiar-me-ei no campo e andarei um pouco a pé! Desejo ar e solidão, e...

— Com quem vais?

— Com Miss Kate.

— Queres trocar sua companhia pela de teu pai?

— De muito boa vontade, querido papae.

— Então bom, vou dizer-lh'o á ingleza; dá-me cinco minutos para mudar de roupa e vou contigo... que prazer! caramba!...

Preparou Layeta seu espirito para a conferencia que esperava. Acontecera tudo como lhe annunciara Engracia, e naquella tarde ia ter lugar o temido desenlace. Ventura, lastimada pela frialdade irritante da moça, pela seriedade e laconismo de suas palavras, por suas reiteradas negativas a acompanhá-la em publico, deixara de frequentar a casa de Salafranca... Oito dias passaram sem que fosse por lá, e a impaciencia do velho não tinha espera; via-a todos os dias, mas anciava por averiguar as razões da tão repentina mudança de Layeta, receando que andasse Firmino de permeio... De qualquer modo a situação era difficil, a gente perguntava pela viuva, estranhando sua ausencia, e já não era possível fingir-se mais enxaquecas nem constipações. Salafranca decidiu-se a perguntar a sua filha, aproveitando a occasião para falar um pouco sobre projectos matrimoniaes, pois não se lhe occultava a mutua intelligencia dos priminhos.

— Quasi não te vejo, disse o pae enquanto o carro rolava pelo passeio de Gracia; hontem estiveste encerrada o dia inteiro... de noite não sahiste de tuas habitações nem para cear... caramba, que tens?

— Tinha enxaqueca, papae; ha dias que ando nervosa, intranquilla, preocupada sempre, tenho vontade de chorar e de estar só.

— Reparei nisso, minha queridinha, e comprehendes que desejo conhecer a razão. Não tens já confiança em teu pae? não sou já teu melhor amigo? lançaram-me fóra de teu coração outras affeições, não é? Se fosse assim, não terias perdão... porque te quero muito, muitissimo, Layeta, minha filha, e tuas penas me affligem, como me enchem de regosijo tuas alegrias; este pobre velho não tem já outra coisa no mundo senão a ti... outros te amarão, não nego, mas teu pae... caramba!

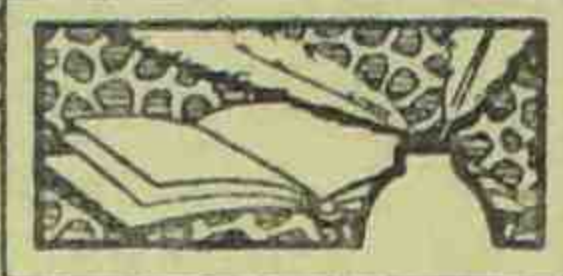
— Ninguem, já sei, papae de minha alma, exclamou nossa joven, deixando escapar o pranto de seus olhos; e sabe Deus como te pago esse amor, quanto te fico por isso agradecida e quaes são meus desejos com respeito a meu pae... Só de ti me preocupo na vida... nisso nada mudei, tenho igual confiança contigo, a minha unica felicidade consiste em ver-te contente e estar sempre, sempre a teu lado...

— Então, a que obedece essa mudança?

— Si não mudei, papae, já disse antes e é certissimo.

(Continúa)

# NOTAS E NOTICIAS



## BRASIL

O chefe do governo provisório, considerando que no dia 19 do corrente mez se commemorará a data do quarto centenario do nascimento do padre José de Anchieta, cuja vastissima obra de missionario christão lhe valeu o significativo titulo de apóstolo do mundo; que são justificadamente merecidas todas as homenagens prestadas pela Nação á memoria do grande missionario, a quem deve o Brasil o seu primeiro e mais forte impulso civilisador; que, semeando a fé, Anchieta e seus heroicos companheiros foram ao mesmo tempo os criadores dos primeiros nucleos de ensino, de onde se irradiou a nossa cultura, a lingua e a fé commum, e que a sua grandiosa obra de instrucção e catechese teve notavel influencia na formação de nossa nacionalidade; assignou decreto declarando feriado nacional o dia 19 proximo vindouro.

— O ministro da Fazenda, em processo do Ministerio das Relações Exteriores, que pedia isenção das taxas portuarias para os participantes do Congresso Eucharistico, a realizar-se em Buenos Aires no mez de Outubro proximo, os quaes deverão ser trazidos pelos vapores "Oceania" e "Conte Verde", e bem assim os mesmos de carteira especial a regressarem á Europa, não fiquem sujeitos ao imposto de 10 % sobre o custo de suas passagens, preferiu o seguinte despacho:

"Attenta a finalidade, concedo a isenção para a taxa de transporte. Responda-se quanto ao demais nos termos do parecer".

— A Directoria de Inspeção e Fomento Agrícolas de S. Paulo, fez publicar um cartaz colorido de propaganda da maneira pela qual devem ser tratados os cachos de bananas, da colheita ao embarque para a exportação.

Pelas figuras e pelos poucos dizeres aprende-se facilmente o que se não deve e o que se deve fazer para não se depreciarem as fructas, o que é muito commum pela falta de cuidado com que são tratados os cachos.

O trabalho lithographico é da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, nada deixando a desejar.

## VATICANO

Durante os ultimos dias a Santa Sé lançou tres appellos aos catholicos hespanhóes em favor da concordia interna.

O primeiro foi dirigido a 24 de Fevereiro, por occasião da leitura do decreto "De Tuto" do bem-aventurado Antonio Maria Claret. Em allocução, então pronunciada, o Summo Pontífice aconselhava os catholicos a pôrem de lado as suas pequenas desavenças.

Em 27 de Fevereiro o Santo Padre convidou-os novamente a unirem-se em um só pensamento e numa só acção.

Por fim o "Osservatore Romano" do dia primeiro dos fluentes, transcrevia os appellos do Papa endereçados directamente aos deputados catholicos e nos quaes eram accentuadas as responsabilidades dos representates parlamentares fieis á Igreja.

— O Summo Pontífice enviou ao rei dos belgas, Leopoldo III, o seguinte telegramma:

"No momento em que, confundindo o sentimento de grande dôr com a grande responsabilidade, v. m., sagrado rei dos belgas, assume o cargo que a divina providencia lhe impoz, é de todo o coração que pedimos por vós e pelo povo belga e vos enviamos assim como á sua majestade a rainha e á nobre nação belga a nossa fraternal bençam".

O rei respondeu:

"A fraternal mensagem que vossa santidade se dignou dirigirme commoveu-me profundamente. Exprimo a V. Santidade a mais viva gratidão e agradeço a bençam especial que V. Santidade teve a bondade de enviar a mim, á rainha e á nação".

## ITALIA

O comité Salesiano, constituído em honra de S. João Bosco, em Turim, continua a receber de todas as partes do mundo communicções da proxima chegada de peregrinos, entre os quaes numerosos fleis da America do Sul, que viajarão em navio especialmente fretado para esse fim.

Na solemne procissão que se realizará naquella cidade, tomarão parte sete cardeaes e mais de cem bispos.

— Uma commissão de senhoras irlandezas offerecerá á igreja da nova communa de Sabaudia, uma estatua da sua padroeira, a Virgem da Annunção.

A nova cidade estará duplamente ligada á Casa Real pelo nome, em primeiro lugar, visto que Sabaudia é um adjectivo de Saboia, e depois pelo patrocínio da Virgem da Annunção, sob cuja protecção se encontra a Ordem Real da "Annunziata". A Casa de Saboia conta entre seus antepassados dois beatos, mas a igreja de Sabaudia não pode ser consagrada a um delles porque as leis ecclesiasticas prescrevem que os templos só devem ser consagrados aos santos.

## HESPANHA

Na cidade de Victoria, capital da Provincia de Alava, quando mais intenso era o movimento nas ruas da cidade, 3 bandidos, armados penetraram subitamente na sede do Monte de Socorro, onde obrigaram, sob ameaça dos revólveres, os funcionarios a lhes entregarem o dinheiro existente em caixa. Os assaltantes lograram retirar-se sem ser presos.

## PORTUGAL

O antigo coronel do exercito russo, sr. Alexandre Braghine, fez no Theatro Gymnasio, de Lisboa, sob os auspicios da Secretaria da Propagação Nacional, uma conferencia contra o communismo.

O conferencista foi apresentado á assistencia pelo sr. Eça de Queiroz, funcionario daquella Secretaria.

— O presidente do conselho nomeou uma commissão presidida pelo coronel Linhares de Lima, presidente da Camara Municipal, para estudar, no prazo maximo de 60 dias, a construcção, em Lisboa, do grande estadio nacional.

— Antes de partir para estas regiões sulamericanas, o escriptor hespanhol Garcia Sanchez fez, no salão de honra da Sociedade de Bellas Artes, da capital portugueza, uma "charla", especie de palestra pittoresca, em que é mestre.

A assistencia era composta da elite espirital de Lisboa, vendo-se entre os presentes o sr. Alvear, ex-presidente da Argentina, que

manteve, depois, longa conversa com o conferencista, sobre as relações de amizade entre o seu paiz e a Hespanha.

O conferencista, numa apparente desordem, evocou a sua viagem através do mundo, salientando a sua origem mediterranea, e o seu gosto pelas viagens e pelas aventuras. Descreveu o Japão, Veneza, a Hollanda e Brugas.

Falou, por fim, de Lisboa, para exaltar a praça do Commercio, que comparou ás mais bellas praças do mundo.

## FRANÇA

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, recebeu em audiencia especial os membros da acção franco-italiana recentemente constituída entre as associações França-Italia e os grupos parlamentares franco-italianos.

O presidente do "comité" saudou no sr. Barthou o homem de letras, o historiador e o diplomata, accentuando que a sua sympathia pela Italia se tinha manifestado á primeira hora e ainda mais se affirmaria nas circumstancias em que ora se encontrava a Europa.

O ministro agradeceu os sentimentos dos membros do "comité" e o incontestavel apoio que a sua acção não poderia deixar de proporcionar á obra diplomatica franceza e declarou-se disposto a collaborar de maneira permanente com o "comité" no interesse da crescente approximação entre a França e a Italia.

— Os titulares de certas dignidades e certos altos cargos do Estado gosavam até o presente do privilegio de jurisdicção em materia processual. Assim escapavam á competencia dos tribunales ordinarios os dignatarios da Legião de Honra, os magistrados e alguns altos funcionarios.

## ALLEMANHA

A partir de 15 de Março, as exportações de vinhos allemães serão sujeitas a previa autorisação de um departamento especial, que concederá as licenças necessarias depois de exame da qualidade do producto.

Esta medida visa impedir que vinhos de qualidade inferior sejam remetidos para os mercados estrangeiros e em particular, para os Estados Unidos, onde poderiam prejudicar a reputação das marcas allemans.

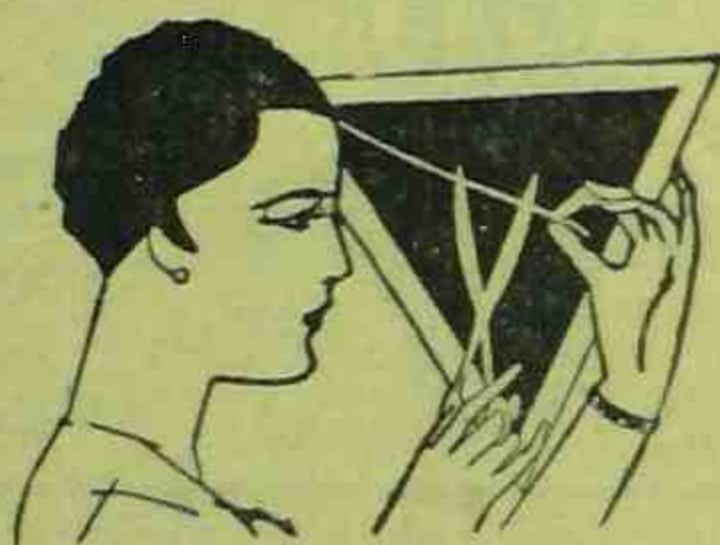
Para os vinhos engarrafados, os exportadores serão obrigados a fazer figurar no vazilhame uma marca de origem especial.

Os meios exportadores que pensam desenvolver consideravelmente a venda dos vinhos allemães nos Estados Unidos, com a revogação da Lei Volstead, acolheram com satisfação as medidas tomadas pelo governo.

As ultimas estatisticas revelam o continuo acrescimo de importações de vinhos allemães pelos consumidores norte-americanos. Assim é que as exportações durante o anno de 1933 subiram a 2.588 hectolitros, dos quaes 1.092 no mez de Dezembro, ao passo que somente no primeiro mez de 1934 foram exportados 2.757 hectolitros. Das 16.000 garrafas de vinhos espumantes despachadas em 1933, 9.000 foram embarcadas no mez de Dezembro. Em Janeiro de 1934 foram expedidas 34.500 garrafas.



## CABELLOS BRANCOS?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Loção Brilhante*

## RABISCOS...

III

*HOUVE* *alguem que partiu muito quietinho, muito caladinho, sem nem ao menos dar-me um adeus de despedida num pedacinho de papel com a palavra: sigo... E seguiu!... Rumo... não sei. Somente sei que partiu. E partiu num dia cheio de sol e poesia, á hora em que ainda brincava o orvalho nas flores, e singrava os ares o canto matinal da passareda.*

*A vida é assim: um vae-vem de despedidas com soluços n'alma e lagrimas nos olhos...*

*Partiu... deixou-me cheia de saudades e esperanças... saudades porque ausentou-se, esperanças porque breve voltará.*

*E nessas tardes tão cheias de chuva e tristesa, tamborilando os vidros largos da janella eu então baixinho, sem cessar, mansamente, tristemente, aquelle pedacinho tão musicalmente triste:*

*"Você partiu  
Saudades me deixou  
eu chorei..."*

MYRIAM

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Espirito Santo do Pinhal — D. Maria Mendes Britto, D. Leonina Mendes de Vergueiro, o Sr. João Baptista Mangilli.

Itoby — O sr. Bazilio Palmyro. Casa Branca — D. Amanda Vasconcellos.

Mogymirim — O sr. Mariano Prado.

União — Minas — Os srs. Joaquim Lopes Pires e José Oswaldo Pires.

Mocóca — D. Carolina Moreira. Santo Antonio do Monte — D. Lina Lacerda.

Caconde — D. Julietta de Araujo Vargas, 19 annos presidente da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e modelar catholica para quantos têm a ventura de trilhar o luminoso e confortador caminho da verdadeira Religião.

Uberaba — O sr. Antonio de Oliveira Maia, recebidos, com fé e devoção, todos os confortos da nossa Religião, que são os Santos Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# Humorismo

## LITERATURA MODERNA

— Os medicos mandaram o Si- queira estar tranquillo e prohibi- ram-n'õ de applicar o cerebro.

— E em que passa elle o tem- po?

— Crelo que está escrevendo um romance. Entretem-se assim sem se applicar.

\*

D. Carolina (conversando com o professor de canto de sua filha): — Então, minha filha vae fazendo alguns progressos? Parece-lhe que ella poderá vir a ser uma boa cantora?

O professor: — Ah, isso é difficil responder, minha senhora.

D. Carolina: — Mas seguramente, não lhe faltam, para isso, os principaes predicados.

O professor: — Não, minha senhora. Não lhe falta, até, o maior de todos elles. Tem bocca.

## Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis for-

mosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

# RUGOL

COMPRE E LEIA HOJE MESMO

O EXTRAORDINARIO LIVRO

## “A MULHER”

E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, muito christão, pôde ser lido por toda classe de pessoas; tem capitulos lindissimos de uma delicadeza, ternura e bom senso christãos, como os que dedica á Mãe, á Esperança, ao pranto, á modestia e outros, que só elles valem por muitos outros livros de educação. E' um rico collar de perolas, augmentando ainda seu grande valor o bellissimo prefacio do artista da palavra que todos reconhecem em Monsenhor Manfredo Leite.

Preço: 5\$000 — Pelo correio, 6\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo



De 600\$ a 3:000\$ por mez

Todos pôdem ganhar, organi- sando nas horas vagas um pe- queno negocio de representações no interior. GRATIS enviare- mos a todos nosso folheto ex- plicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Araujo Freitas & Cia.  
RIO



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

**O Palmito Amargoso nas  
doenças do aparelho digestivo**

**CURAS ASSOMBROSAS**

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do **Vinho de Paty Amargoso de Xavier**". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" como excellento medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) **Dr. Luiz do Rego.**

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) **Dr. Rubião Meira.**

**A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS  
DE UMA CUTIS**

**BEM CUIDADA**

**É ADMIRADA**



**Seite de Colônia**

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER  
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE  
UTIL NO TOILETTE FEMININO**

**ACABAM DE CHEGAR**

**Officium Majoris Hebdomadae**

Ricamente encadernado, e com musica,  
ao preço de 20\$000.

**O Officio da Semana Santa**

Brochura, em Latim e Portuguez, a 7\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feira Santa, Sabbado e Domingo da Resurreição.

**PEDIDOS A'**

Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615

São Paulo

**HARMONIUNS**

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, propios para Igreja.

**Casa Manon**

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

**A \$200**  
Ramallete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario Officio da Immaculada Conceição

**A \$400**  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompela  
Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Bellissimas lembranças de 1.ª Comunhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000

**A \$500**  
Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a Nossa Senhora de Pompela  
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Novena ao Menino Jesus de Praga  
Manualzinho da Visita Domiciliaria  
A perfeita contrição  
Vida do Ven. Padre Claret

**A \$600**  
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

**A 1\$000**  
O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Amante de Jesus Christo (rom.)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
O Espiritismo em si e em suas relações  
Lembranças para casamento a 1\$300  
Lembranças de baptismo  
Perguntas e respostas

**A 1\$200**  
Ave Maria, rico devocionario das crianças

**A 1\$500**  
Celibato religioso e a má fé dos protestantes  
Santinhos em forma de capella, rendados  
Novo mez mariano  
Mez de Malo  
Thesouro da alma christã  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Santinhos nacionaes (cento)  
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)

**A 2\$000**  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000  
A Sagrada Communhão é minha vida

**A 2\$500**  
Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)  
Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
O dever pelo dever (romance)  
Siml, a hebréa (romance)  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
O Segredo da Felicidade  
No Vergel Concepcionista  
Tobias, heroico amiguinho de Jesus

Nossa Senhora do Brasil  
Manual da vida religiosa

**A 3\$000**  
Devoto Josephino (devocionario)  
Manná do Christão, do Padre Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000  
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Virtude Heroica (romance)  
Vida da Irmã Benigna C. Ferrero  
O bom soffrimento  
Santinhos estrangeiros, a 10\$, 15\$, 20\$, 24\$, 28\$ e 35\$000 o cento  
Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão, a 3\$ e 6\$000  
Vida de S. Geraldo  
Sto. Antonio na tradição brasileira  
Vida de Santa Liduina  
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000  
Um martyr dos nossos dias. Padre Pró  
Lyra das crianças

**A 3\$500**  
Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez  
Jesus e as crianças  
Pequeno catecismo illustrado

**A 4\$000**  
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de differente encadernação  
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000  
A Lei de Deus  
Semeando Ideas  
Manuel de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Solilloquios infantis  
Amor de Deus e da terra  
Os segredos do espiritismo  
Modelo de Mãe  
Vade-mecum synoptico da vida sacerdotal  
Do diabo a Deus

**A 4\$500**  
Philothea

**A 5\$000**  
Manual da Aparecida  
Therezinha a Linda  
Imitação de Christo, e devocionario completo, a 6\$, 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000  
Quinze sabbados  
Vida do Beato D. Bosco  
As seitas secretas  
Memorias de Soror Izabel da Trindade  
Manual das Filhas de Maria, a 5\$ e 10\$000  
Problema mundial  
A Mulher, por Severo Catalina  
A miragem sovietica  
Explicação do catecismo Slater

**A 5\$500**  
Vida de Gema Galgani  
Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500 e 6\$500

**A 6\$000**  
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus  
Subida ao Calvario

Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena  
Zelia, Irmã Maria do Smo. sacramento  
Explendores de Fátima

**A 7\$000**  
Horas Marianas, a 15\$000.  
Pelas terras de São Francisco  
Eu Reinarei  
Esperança dos que choram  
Brasileiros Heroes da fé  
Semana Santa, latim e portuguez

**A 7\$500**  
A humilde Virgem Maria  
Manual da Pia União, do Conego Ananias

**A 8\$000**  
Historia de Christo (por Papini)  
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 30\$ e 50\$000  
Manual abreviadissimo, um \$800 duzia 8\$000  
Vida de S. Bento

**A 10\$000**  
Thesouro do Christão  
Caminho Recto, do V. P. Claret  
O meu evangelho, por Mattos Soares  
O Livro da Familia, por D. Macedo Costa

**A 12\$000**  
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico  
Manná do Christão, de luxo  
Crucifixos, a 12\$, 25\$, 30\$, 40\$000; com base, a 30\$, 40\$, 50\$000

**A 13\$000**  
Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Fre Thomé de Jesus  
O sobrenatural nos evangelhos synoticos

**A 14\$000**  
Alma aos pés de Jesus  
Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000

**A 15\$000**  
Theologia Pastoral (de Naval)  
Sto. Antonio de Padua e o seu tempo

**A 20\$000**  
Missal dos fiéis  
Missaes de defuntos  
Officium Majoris Hebdomadae, com musica

**A 30\$000**  
Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanhol  
Missal em francez, ricamente encadernado

**A 50\$000**  
Lindas estatuas de bronze dourado

**A 55\$000**  
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

**A 70\$000**  
Repertorio Organico Espanhol

**A 130\$000**  
Repertorio de Canticos Sagrados 3 volumes

Missaes encadernação de luxo  
Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$000

Grande stock de terços, crucifixos medalhas, etc.

ESTE CATALOGO ANUNCIA OS ANTERIORES